

FHC promete comandar busca de recursos

‘O ministro da Saúde, Adib Jatene, venceu um round na briga com a equipe econômica.

Depois de três meses de atritos com os ministros José Serra (Planejamento) e Pedro Malan (Fazenda), que discordam da proposta de recriação do Imposto sobre Movimentação Financeira (IPMF) para custear a saúde, Jatene ganhou ontem o apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Após audiência com Jatene, secretários de Saúde de todos os estados do país e três governadores que aderiram à campanha pró-IPMF, o presidente anunciou que irá assumir a linha de frente da busca de mais recursos para o ministério.

Na quinta-feira, após uma tensa reunião com a equipe econômica em que Jatene chegou a esmurrar a mesa, o ministro esteve no Palácio do Planalto para cobrar uma decisão do presidente e saiu satisfeito.

Liderança — ‘‘Há condições para obter recursos. Neste sentido, eu aceito assumir a liderança na busca destes recursos’’, anunciou o presidente, arrancando aplausos dos políticos no Palácio do Planalto.

A própria assessoria do ministro, porém, avaliou com precaução o apoio de Fernando Henrique.

Segundo um assistente de Jatene, há chances de vitória no primeiro round

da batalha pelo IPMF, no Congresso, já que ‘‘os senadores têm coronárias mais velhas’’. Mas o triunfo completo, com a aprovação da equipe econômica, ainda é visto com um certo pessimismo.

Tormento — Fernando Henrique disse que a área de saúde se transformou em tormento nacional para a população e que vai conversar de forma atenta com a equipe econômica.

O presidente disse que vai harmonizar os pontos de vista entre a área econômica e o Congresso para se chegar a um acordo final sobre as saídas possíveis para aumentar o dinheiro da saúde.

O presidente, que vinha negando qualquer possibilidade de propor ao Congresso uma saída para o setor de saúde, ontem admitiu apoiar a aprovação de emenda que recria o Imposto Provisório sobre Movimentações Financeiras (IPMF), do senador Antônio Valadares (PP-SE), e ainda a que cria o imposto compulsório sobre combustíveis, do deputado Prisco Viana (PPR-BA).

O presidente incluiu em seu discurso também uma referência elogiosa à área econômica. Ele afirmou que quem mais ajudou a Saúde foi o Tesouro Nacional. Uma referência ao desentendimento de Jatene com o secretário do Tesouro, Murilo Portugal.